

ÓRTESES DIGITAIS DE SILICONE EM ORTOPLASTIA: ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE PODIÁTRICA EM PESSOAS COM DIABETES

Clarice Nunes Bramante

Palácio da Saúde. E-mail: claricepodologa@gmail.com

Introdução: A prevalência do Diabetes Mellitus (DM) está sendo considerada uma pandemia. De acordo com os dados mais recentes, 537 milhões de pessoas entre os 20 e os 79 anos de idade são afetados pelo DM, correspondendo a 9,8% da população mundial. A nova estimativa é que 643 milhões de pessoas serão afetados pelo DM até 2045. O DM mal controlado desenvolve múltiplas complicações a longo prazo, incluindo neuropatia periférica diabética (NPD), úlceras no pé diabético, amputação, e morte prematura. A neuropatia diabética atinge aproximadamente 50% das pessoas, com diabetes e é considerada um fator de risco, de primeiro grau para o desenvolvimento de úlceras nos pés. É causada por danos às fibras somáticas, o que leva à redução ou ausência da sensibilidade podal, diminuição da propriocepção, perda muscular e instabilidade postural. Os dedos desempenham um papel importante na função dinâmica do pé, aumentando a área de sustentação de peso na região do ante pé, impulsionando o corpo para frente, durante a deambulação. A neuropatia motora, desencadeia uma diminuição da amplitude de movimento do pé/tornozelo, desenvolvendo uma atrofia da musculatura, gerando pontos de pressão entre os dedos. As deformidades digitais no plano sagital incluem dedos em garra e martelo. Se a pressão e o estresse dos tecidos continuarem ao longo do tempo sem alívio dos sintomas, poderá levar à ulceração e amputações. **Objetivo:** Avaliar a eficácia e a estabilidade motora das pessoas com diabetes durante a deambulação, com o uso das órteses digitais de silicone em ortoplastia, com foco na prevenção de úlceras e lesões pré-ulcerativas. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência sobre a confecção de órteses digitais em silicone para ortoplastia em pessoas com diabetes e neuropatia diabética. **Resultados e Discussão:** Foram confeccionadas órteses de silicone em 12 pacientes, sendo nove homens e três mulheres, com mais de 10 anos de diagnóstico de DM, classificados com polineuropatia difusa, sensitiva motora. Um questionário foi aplicado, baseado no processo de enfermagem podiátrica e na avaliação clínica de membros inferiores para prevenção do pé diabético. As avaliações incluíram perfusão arterial, condição tegumentar, afecções podais, onicopatias, avaliação plantar e ortopédica. Foram aferidos pressão arterial, temperatura podal e realizado rastreamento de neuropatia diabética com o monofilamento de 10 gramas e o diapasão de 128 Hz, além da medição do pé e calçado através do pedígrafo. Com base nessa avaliação, determinou-se a dureza do silicone a ser utilizado nas órteses. Essas órteses requerem uma base e um catalisador, que são apresentados na forma de massa. Após as avaliações, o paciente recebeu orientações sobre confecção, aplicação, cuidados e higiene dos pés e calçados. As órteses foram moldadas e testadas no pé do paciente, que deveria vestir o calçado e andar por cinco minutos no ambulatório, com ênfase na biocompatibilidade. O retorno foi agendado a cada 15 dias. A frequência de calos diminuiu, contribuindo para maior estabilidade durante a deambulação. As avaliações clínicas mostraram que o uso das órteses promoveu uma melhor distribuição da pressão plantar, essencial na prevenção de novas lesões. Os pacientes relataram maior confiança ao caminhar, resultando em aumento da atividade física e melhoria geral na saúde. **Considerações Finais:** A utilização de órteses digitais de silicone em ortoplastia é um avanço significativo na reabilitação de pessoas com diabetes e neuropatia diabética. Antes do uso das órteses, muitos pacientes apresentavam deformidades, calos e ulcerações, comprometendo mobilidade e qualidade de vida. Após a adaptação, houve notável melhora na condição dos pés, com a maioria relatando redução da dor e desconforto. Esses resultados reforçam a importância das órteses digitais de silicone como intervenção eficaz na promoção da saúde dos pés em diabéticos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Enfermagem, Podiatria, Prevenção de Úlceras.